

PRINCIPAIS FASES DE VEGETAÇÃO NOS LATOSSOLOS BRASILEIROS

Nilson Rendeiro PEREIRA¹, Waldir de CARVALHO JUNIOR¹, Maria José ZARONI¹, Lucieta G. MARTORANO¹, Humberto G. SANTOS¹, João Souza MARTINS¹. 1. Embrapa Solos. Rua Jardim Botânico, 1024, CEP.22.460-000 nilson@cnpq.embrapa.br.

A insuficiência de dados térmico-hídricos necessários ao julgamento de indicação de uso das terras é parcialmente suprida nos levantamentos pedológicos pela tipologia da vegetação (Embrapa, 1979). Este trabalho, visa correlacionar a terminologia de vegetação usada pela Embrapa Solos com a utilizada no mapa de vegetação (IBGE,1995), na escala de 1:5.000.000, a partir de dados climáticos (INMET,1992) e de informações das macrorregiões de ocorrência de latossolos (Embrapa, 1998). Utilizou-se diversos levantamentos de solos do Brasil, que foram trabalhados dentro de sistemas de informação geográfica (Arc-Info/PC e SGIVGA). Os Latossolos no Brasil foram mapeados e suas respectivas áreas e principais ocorrências de vegetação, acham-se representadas na Tabela 1. Verificou-se que na região Norte, os Latossolos Amarelos (LA) ocorrem ao longo do rio Amazonas, predominantemente, sob vegetação de Floresta Equatorial Perenifólia (FEP). Na região Centro-Oeste, estes latossolos ocorrem em áreas de transição das vegetações de Floresta Tropical Subperenifólia (FESP), Floresta Tropical Subcaducifólia (FTSC) e Cerrados (C). Nas regiões Nordeste e Sudeste, os LA, na grande maioria, são encontrados ao longo do litoral, sob as vegetações de Floresta Tropical Perenifólia (FTP) e Subperenifólia (FTSP), em áreas que sofrem o efeito de brisa marítima. A ocorrência dos Latossolos Vermelho-Amarelos (LVA), na região Norte, em sua maioria apresentam duas grandes fisionomias de vegetação: FEP e FESP. Na região Nordeste, nos LVA, ocorrem em áreas de transição da vegetação de Caatinga Hiperxerófila (CHE) com a Floresta Tropical Caducifólia (FTC), bem como, de Caatinga

Hipoxerófila (CHO) com FTSC, no Piauí. Na região Sudeste, entre São Paulo e Minas Gerais, observam-se nestes solos a vegetação de Cerrado Tropical Subcaducifólia (CTSC). Os Latossolos Vermelhos (LV), na regiões Centro-Oeste, são encontrados a noroeste da região, sob a vegetação de Cerrado e FTSC e também, a Sudeste da região com grandes extensões florestais constituídas de Cerrado e FTSC. Na região Sudeste os LV, estão basicamente no estado de Minas Gerais, sob a vegetação de Cerrado e Cerrado Tropical Subperenifólio (CTSP) e no Nordeste, encontram-se algumas manchas recobertas pela FTSC e em áreas de transição da vegetação de CHE com a Floresta Tropical Caducifólia (FTC). Na região Sul, esses solos ocorrem no planalto das Araucárias, situados no interior da zona de clima temperado, sendo encontrados a oeste do estado do Paraná e de Santa Catarina sob a vegetação de Floresta Subtropical Perenifólia e no Rio Grande do Sul, nestes solos, ocorrem vegetações de Floresta Subtropical Caducifólia(FSTC), Floresta Subtropical Perenifólia (FSTP) e Campos Subtropicais (CS). No Planalto da Campanha Gaúcha, encontram-se sob uma vegetação típica de Pampas. Os Latossolos Brunos (LB) ocorrem apenas no Sul do País, principalmente, sob a vegetação de CS. Após a análise dos resultados, concluiu-se que no Brasil, a grande dominância é dos LVA sob a Floresta Equatorial Perenifólia, e Subperenifólia e áreas de e Cerrados e de Floresta Tropical Subcaducifólia, seguidos dos LA revestidos pela vegetação primária de Floresta Equatorial Perenifólia e áreas de transição de Floresta Tropical Subcaducifólia com os Cerrados.

TABELA 1 – Áreas de ocorrências dos Latossolos brasileiros e tipos de vegetação dominante

Latossolos	Área (Km ²)	Tipos de vegetação dominante
LA - Latossolo Amarelo	974.312	Floresta Equatorial Perenifólia e áreas de transição de Floresta Tropical Subcaducifólia e Cerrados.
LVA - Latossolo Vermelho-Amarelo	1.602.673	Floresta Equatorial Perenifólia e Subperenifólia, Cerrado e Floresta Tropical Subcaducifólia,
LV - Latossolo Vermelho	725.395	Cerrado e Floresta Tropical Subcaducifólia
LV - Latossolo Bruno	14.115	Campos Subtropicais

BIBLIOGRAFIA

- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Rio de Janeiro, RJ. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 1. Ed. Rio de Janeiro, EMBRAPA SOLOS, 1998. 209 p. (no prelo).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. (Rio de Janeiro, RJ). Mapa de Solos do Brasil: escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro, 1981. 1 mapa.
- IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa de Vegetação do Brasil, 1995. Escala 1:5.000.000.
- INMET-BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA. SECRETARIA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Normais Climatológicas (1960-1990)**. Brasília, 1992. 84p.